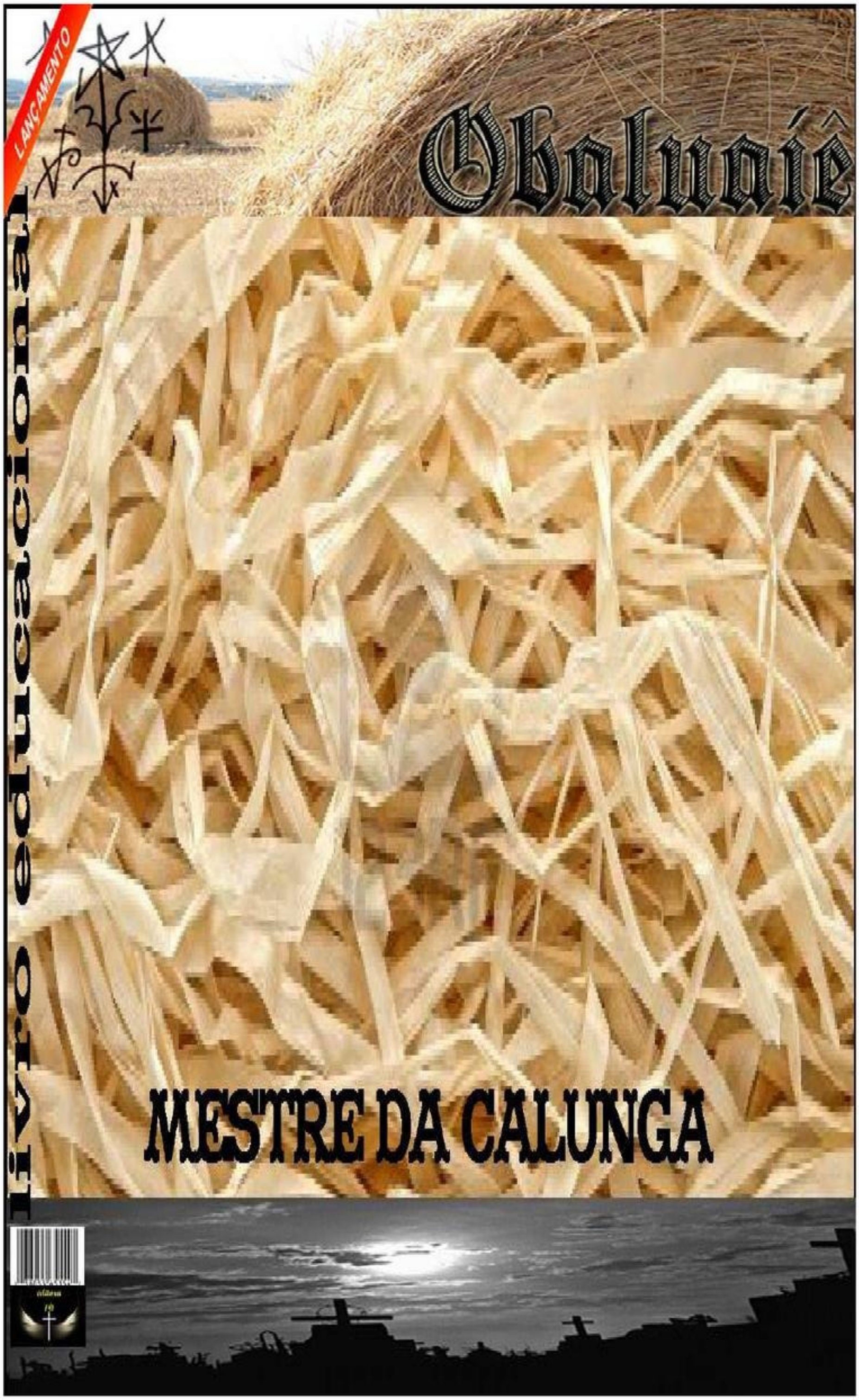

LANÇAMENTO
Obluaiê
MESTRE DA CALUNGA





SAUDAÇÃO AO OBALUAÈ ATOTÔ JUBERÙ

DIA DA SEMANA SEGUNDA-FEIRA

DATA COMEMORATIVA DATA COMEMORATIVA: 16 DE AGOSTO

CORES PRETO E BRANCO

DOMÍNIOS: CEMITÉRIOS E DOENÇAS

VESTIMENTAS PALHA DA COSTA

Editorial



E com muito prazer que estamos lançando mais este livro levando ate a vocês um pouco mais da nossa historia das nossas raízes. Historias do nosso pai ubaluaè deste grande orixá agradecemos a todos os nossos leitores seja de qual for a sua religião aqui nesta edição vamos compreender a razão da vida dos orixás onde a humildade fé e coragem faz parte não só dos orixás mas de todos os filhos (as) de oxalá esperamos que gostem desta leitura deste livro aqui nos deparamos com a verdadeira fé a verdadeira coragem desejo a todos vocês uma ótima leitura muito axé e que nosso pai ubaluaè nós de muita sabedoria axé

Pagina.....2.....o começo da vida

Pagina.....7.....obaluaè ou omulu

Pagina.....9.....plantas e frutas de obaluaè e omulu

Pagina.....17.....culinária de obaluaè ou omulu

Pagina.....18..... os últimos dias de obaluaè

Pagina.....20.....caracteristicas dos filhos de obaluaè

Pagina.....22.....sincretismo na igraja catolica



e com muito prazer que venho mais uma vês relatar neste fascículo a vida deste grande orixá sem duvida nenhuma estamos relatando a vida deste grande orixá nosso maior respeito a todos mas este sem duvida nos leva a crer que este e um dos maiores orixás que a historia nos proporciona estamos falando do nosso grande orixá obaluaê o nosso maior respeito a este orixá .Vamos relatar aqui uma vida de amor carinho respeito e sofrimento vamos agora entrar na vida do nosso pai abaluaê Obaluaê é uma flexão dos termos: Oba (rei) – Oluwô (senhor) – Ayiê (terra), ou seja, "Rei, senhor da Terra". Omulu também é uma flexão dos termos: Omo (filho) – Oluwô (senhor), que quer dizer " Filho e Senhor". Obaluaê, o mais moço, é o guerreiro, caçador, lutador. Omulu o mais velho, é o sábio, o feiticeiro, guardião. Porém, ambos têm a mesma regência e influência. No cotidiano significam a mesma coisa, têm a mesma ligação e são considerados a mesa força da natureza. Obaluaê (ou Omulu) é o Sol, a quentura e o calor do astro rei. É o Senhor das pestes, das moléstias contagiosas, ou não. É o rei da Terra, do interior da Terra, e é o Orixá que cobre o rosto com o Filá (de palha – da - Costa), porque para os humanos é proibido ver seu rosto, pela deformação feita pela doença, e pelo respeito que devemos a este poderosíssimo Orixá.

Obaluaê está no organismo, no funcionamento do organismo. Na dor que sentimos pelo mal funcionamento dos órgãos, ou por uma queda, corte ou queimadura. Obaluaê rege a saúde, os órgãos e o funcionamento destes. A ele devemos nossa saúde e é comum, nas Casas de Santos, se realizar os Eboris de Saúde, que fazem pra trazer saúde para o corpo doente. O órgão central da regência de Obaluaê é a bexiga, mas está ligado a todos os outros. Ele trata do interior, fundamentalmente, mas cuida também da pele e de suas moléstias. Divide com Iansã a regência dos cemitérios, pois ele é o Orixá que vem como emissário de Oxalá (princípio ativo da morte), para buscar o espírito desencarnado. É Obaluaê (ou Omulu) que vai mostrar o caminho, servir de guia para aquela alma. Obaluaê também é o Senhor da Terra e das camadas de seu interior, para onde vamos todos nós. Daí a ligação que tem com os mortos, pois ele é quem vai cuidar do corpo sem vida, e guiar o espírito que deixou aquele corpo. É por isso que Obaluaê e Omulu gostam de coisas passadas, apodrecidas. O sol também tem a sua regência. Ele também é o Calor provocado pelo sol quente. Há quem diga que não se deve sair à rua quando o Sol está quente sem a proteção de um patuá, a fim de não correr o riscos e não sofrer a ira de Obaluaê, geralmente fatal. Obaluaê está presente em nosso dia-a-dia, quando sentimos dores, agonia, aflição, ansiedade. Está presente quando sentimos coceira e comichões na pele.Rege também o suor, a transpiração e seus efeitos. Rege aqueles que tem problemas mentais, perturbações nervosas e todos os doentes. Está presente nos hospitais, casa de saúde, ambulatórios, postos de saúde, clínicas, sempre próximo aos leitos. Rege os mutilados, aleijados, enfermos. Ele proporciona a doença mas, principalmente, a cura, a saúde. É o Orixá da misericórdia. Obaluaê é à força da Natureza que rege o incômodo de um modo geral. Rege o mal estar, o enjôo, o mal humor, a intranqüilidade. É o Orixá do abafamento e está presente nele, bem como na má digestão e na congestão estomacal. Gera o ácido úrico e seus efeitos. Obaluaê está presente em todas as enfermidades e sua invocação, nessas horas, pode significar a cura, a recuperação da saúde. Vamos relatar onde tudo começou muitos sites e ate mesmo livros não contam esta parte então vamos lá. Nanà não podia engravidar mas ela queria muito ser mãe afinal isso seria normal já que ela por ser já velha não queria deixar que

Outras pessoas que ali vive sem com ela pesassem que ela já não dava mais conta de nada. Então assim foi indo não dias de hoje e normal que muitas das mulheres que já não podem ter filho recorrer a métodos cirurgias tratamentos avançados não e isso que ocorria nos tempos dos orixás afinal La e outra época bom então nanà recorreu as ervas as magias e ela colocou todo o seu conhecimento em cima daquelas expectativas porque ela queria ser mãe então uniu a sua sabedoria e seu conhecimento em pro de sua meta fez varias poções afim de restaurar seu útero para que ela concedesse a um filho e foi por muito tempo assim ate que um dia isso chegou ao fim ela com toda alegria informou na sua aldeia que ela estava grávida isso também tirou um peso muito grande de suas costa porque agora ela estava com seu orgulho limpo com seu orgulho restaurado ela sabia que uma gravidez com aquela idade era muito rara assim foi passando os dias e nasceu seu grande filho mas por ter abusado de grandes variedades de remédios fortíssimos substâncias de plantas muito perigosa nasceu um lindo menino sorridente mas era meio deformado com feridas e chagas nanà ao ver aquilo se entristeceu e trazia sempre enrolada seu filho em uma manta para que as pessoas não pudessem ver seu filho assim os dias foi passando e ela não encontrou mais alegria naquela criança que vivia enrolada sempre em seu manto acabou sua alegria não podia levar seu filho p passear ou em festas ela não via futuro p aquela criança assim ela tomou uma decisão que mudaria a sua vida por toda a sua eternidade com lagrimas nos olhos ela saiu de sua aldeia de madrugada sem que ninguém o visse e assim foi ela para a beira do mar Nanã abandonou-o na beira da praia, para que o mar o levasse. Um grande caranguejo encontrou o bebê e atacou-o com as pinças, tirando pedaços da sua carne. Quando Omolu estava todo ferido e quase morrendo, Iemanjá saiu do mar e o encontrou. Penalizada, acomodou-o numa gruta e passou a cuidar dele, fazendo curativos com folhas de bananeira e alimentando-o com pipoca sem sal nem gordura até que o bebê se recuperou. Então Iemanjá criou-o como se fosse seu filho. Omolu tinha o rosto muito deformado e a pele cheia de cicatrizes. Por isso, vivia sempre isolado, se escondendo de todos. Certo dia, houve uma festa de que todos os Orixás participavam, mas Ogum percebeu que obaluaê não tinha vindo dançar. Quando lhe disseram que ele tinha vergonha de seu aspecto,



Ogum chegou perto de obaluaê e ele explicou que tinha vergonha assim ogum foi ao mato, colheu palha e fez uma capa com que Omolu se cobriu da cabeça aos pés,a palha que obaluaè cobre ela não gruda nas feridas por isso obaluaè usava tal vesti mento assim feito a roupa ele teve então coragem de se aproximar dos outros. Mas ainda não dançava, pois todos tinham nojo de tocá-lo. Apenas Iansã teve coragem; quando dançaram, a ventania levantou a palha e todos viram um rapaz bonito e sadio;. Quando Obaluaê ficou rapaz, resolveu correr mundo para ganhar a vida. Partiu vestido com simplicidade e começou a procurar trabalho, mas nada conseguiu. Logo começou a passar fome, mas nem uma esmola lhe deram. Saindo da cidade, embrenhou-se na mata,onde se alimentava de ervas e caça, tendo por companhia um cão e as serpentes da terra. Ficou muito doente.Por fim, quando achava que ia morrer, Olorun curou as feridas que cobriam seu corpo. Agradecido, ele se dedicou à tarefa de viajar pelas aldeias para curar os enfermos e vencer as epidemias que castigaram todos que lhe negaram auxílio e abrigo. Umas das historias de obaluaè Certo dia, numa de suas jornadas, chegou até uma aldeia, coberto de palha, como sempre viveu. Como todos conheciam sua fama, suas ligações com as moléstias contagiosas, foram barradas antes mesmo de penetrar na aldeia.-Não o queremos aqui! - disse o dirigente da tribo.-Mas quero apenas água e um pouco de comida, para prosseguir minha viagem. Apenas isso! – respondeu Obaluaê, ou melhor, dizendo Xapanã, nome pelo qual era chamado. Vá-se embora, Xapanã! Não precisamos de doença, nem de mazelas em nossa aldeia. Vá procurar água e comida em outro lugar!

E Xapanã, então foi sentar-se no alto do morro próximo. A manhã mal começara e ele ficou, sentado, envolto em palha da costa, observando a subida do sol.O tempo foi passando, as horas foram-se passando e, ao meio-dia, exatamente, o Sol já escaldante, tornou-se insuportável. A água ficara quente, o alimento se estragava e toda a tribo se contorcia de dor, aflição e agonia. Xapanã a tudo observava, imóvel, como um totem, como um símbolo de palha.
Na aldeia um alvoroço se fez. Uns tinham dores na barriga, outros tinham forte dores de cabeça. Outros, ainda, arrancavam sangue da própria pele, numa coceira incontrolável. Outros agiam como loucos incontrolados. Aos poucos, a morte foi chegando para alguns.Xapanã apenas assistia...Parecia que o tempo havia parado ao meio-dia, mas, na verdade, foram três dias de sol quente, pois a noite não chegava. Era apenas sol durante todo o tempo. E durante todo o tempo a aldeia viu-se às voltas com doenças, loucura, sede, fome, morte!
Xapanã, inerte, via tudo, imóvel...Não agüentando mais, e vendo que Xapanã continuava do alto do pequeno morro observando, o dirigente de aldeia foi até ele suplicar perdão, atirando-se aos seus pés.Em nome de Olorun, perdoe-nos! Já não suportamos tanto sofrimento! Tente perdoar, por favor, Senhor Xapanã! Tente perdoar!De súbito, Xapanã levantou-se, desceu até a aldeia e pisou na terra. Tornou-a fria. Tocou na água, tornou-a também fria; tocou os alimentos e tornou-os novamente comestível; tocou a cabeça de cada um dos aldeões e curou-lhes a doença; tocou os mortos e fez voltar a vida em seus corpos.Restaurada a normalidade, Xapanã pediu mais uma vez:Quero um pouco de água e alguma comida para prosseguir viagem.Num instante foi-lhe servido o que de melhor havia em toda a aldeia. Deram-lhe, vinhos de palmeira, frutas, carne, legumes, cereais, enfim, o que tinham de melhor.Voltando-se para os aldeãos, Xapanã deu-lhes uma lição de vida.-Vivemos num só mundo. Sobre a mesma terra, debaixo do mesmo sol. Somos todos irmãos e devemos ajudar uns aos outros, para que a vida seja mantida. Dar água a quem tem sede, comida a quem tem fome é ajudar a manter a vida.Voltou-se e partiu. Atrás dele o povo da aldeia gritava:-Xapanã, Rei e Senhor da Terra! Xapanã, Obaluaê! Xapanã, Obaluaê! Xapanã, Obaluaê! Obaluaê que sua benção e proteção nos seja dada sempre!.

OBALUAÉ OU OMULU

Ai esta meus caros amigos uma das intrigas de muitos leitores AMBOS NOMES SURGEM QUANDO NOS REFERIMOS A ESTA FIGURA, SEJA OMULÚ SEJA OBALUAÉ. EM TERMOS MAIS ESTRITOS, OBALUAÉ É A FORMA MAIS JOVEM DO ORIXÁ XAMPANÁ, ENQUANTO OMULÚ E SUA FORMA MAIS VELHA. Em muitos terreiros dizem que obaluaè e dono dos cemitérios e omulu se encarrega das ruas do cemitério enfim um e ligado a outro para vocês entenderem melhor na nossa edição de ogum Oxossi xangô etc. quantos ogum existem quantos Oxossi existem quantos xangô existem por fim afirmamos que obaluaè e omulu esta na mesma digina para vocês entenderem melhor funciona assim=

. Realmente há textos também um tanto quanto confusos, que não se chega ao certo entre a diferença essencial entre eles, alguns dizem que são os mesmos, mas se fossem, por que os nomes diferentes? Vamos analisar.Omulu, Orixá da linha das almas, senhor das almas, comanda a linha das almas. Omulu atua na passagem, da desencarnação do homem, ele cuida do corpo terreno em sua decomposição, para que a carne humana em decomposição não contamine a Terra Mãe com suas impurezas, ele é responsável pela imediata passagem desta vida da terra para a vida espiritual. Como é bem complexo essa passagem, há energias muito densas e um entrechoque de energia enorme na calunga (cemitério), entre as almas que acabam adesencarnar almas vagantes e pessoas que estão ali presentes, tristes, carregadas, com ódio,deboche, raiva, revolta, essa atuação do Orixá Omulu é importantíssimo. É um lugar tão complexo que Iansã, Ogum Megê e Obaluaiê também estão ali presentes, cada um desempenhando sua função.Obaluaiê, Orixá da linha das almas, também senhor das almas. Atua no encaminhamento da alma ao seu destino, ou seja, no primeiro momento Omulu faz a transição das vidas e fica responsável pelo corpo terreno, já Obaluaiê cuida da alma após o desencarne, cura as"feridas" espirituais existentes, cuida do espírito até se habituar com a nova vibração e depois encaminha a alma ao seu destino, auxiliado claro, por Exus e outros Guias. Quem irá fazer tal travessia serão os Exus ou Guias.Dai talvez por atuarem no mesmo local, terem as mesmas características e a mesma roupagem astral, alguns dizem que Omulu é o Xapanã velho e Obaluaiê

o Xapanã novo, ou mesmo, Obaluaiê é o Omulu novo. Mas são Orixás distintos que atuam no mesmo local, mas,em áreas diferentes. Temos como exemplo, Yansã, Oxum, Yemanjá e Obá, ambas atuam com água, porém em fases e aspectos diferentes, uma com água da chuva, outra com rio, outra com água salgado e por fim a quarta Orixá com água, digamos, de cheias e enchentes. Assim seria a diferença entre Omulu e Obaluaiê, ambos das almas, mas em fases diferentes.Xapanã, é pouco falado e trabalhado na Umbanda, ao contrário do batuque do Rio Grande do Sul, que se trabalha muito com Xapanã na linha da Nação, porém, todos os cultos são restritos.No Candomblé também há restrições no uso do nome do Xapanã, como diz a lenda, em termos mais estritos, Obaluaê é a forma jovem do Orixá Xapanã, enquanto Omolu é sua forma velha. Como, porém, Xapanã é um nome proibido tanto no Candomblé como na Umbanda, não devendo ser mencionado pois pode atrair a doença inesperadamente, criou-se o dogma que alguns escritores escreveram que esta distinção se aproxima da que existe entre as formas básica de Oxalá: Oxalá (o Crucificado), Oxaguiã a forma jovem e Oxalufã a forma mais velha.Como vemos são três qualidades de Oxalá, ou, seriam três Orixás da mesma linha, a de Oxalá.Sabemos que os africanos cultuavam mais de quatrocentos Orixás, e hoje temos aproximadamente 16 sendo cultuados, isso pode ser explicado, às vezes um orixá guerreiro que atuava nas matas e outro que atuava na linha do mar, eram cultuados de formas diferentes, com nomes diferentes, na Umbanda eles são cultuados como Ogum Rompe-Mato eBeira-Mar. Tal adaptação talvez tenha ocorrido de uma forma de entendermos melhor e melhorse adequar a nossa cultura. Assim, Xapanã pode ser um terceiro Orixá a atuar na linha das almas, trabalhando em outra fase ou aspecto em que Obaluaiê e Omulu não atuem. Ambos são da linha das almas, conhecidos como Orixás da Varíola, coberto de chagas, calados e misteriosos.Por fim, Exu Omulu, nada mais é que um Exu que carrega o nome do Orixá Omulu, por

CATEDRAL 2004

PLANTAS E FRUTAS DE OBALUAÉ (OMULU)

Vamos começar pelas frutas assim o leitor tem uma noção melhor vamos là





UVA PRETA A videira é uma árvore que produz o fruto da uva, uma das frutas mais apreciadas tanto pelo seu sabor Jesus Cristo também usa a figura da videira para ilustrar o seu relacionamento com Deus e com a igreja





FIGO PRETO Os figos depois de tostados e moído originam um pó que se pode utilizar como sucedâneo do café.





FRUTA PÃO Uma das mais belas árvores tropicais pelas folhas e frutas. Frutas e sementes (nozes) comestíveis! Na verdade o grande atrativo desta fruta são suas sementes, que são consideradas deliciosas





CEREJA PRETA é uma fruta que quando consumida tem propriedades refrescantes, diuréticas e laxativas, e por ser rica em ácido salicílico é indicada no tratamento e combate ao reumatismo, gota, artrite e redução do ácido úrico





AMORA A amora é apreciada in natura ou usada na fabricação de geléias, sucos, doces, sorvetes, vinhos, licores, etc. Existe um grande número de espécies





CARAMBOLA A carambola é uma fruta originária da Índia, de cor verde ou amarela e sabor agridoce. A caramboleira é uma árvore de pequeno porte, é bastante usada na ornamentação de quintais e jardins. A fruta é bastante consumida na China, principalmente na fabricação de sobremesas. Foi introduzida no Brasil em 1817, no Estado de Pernambuco

AS PLANTAS





Barba de velho Abundantes na Laurissilva, mas não exclusivos desta floresta. Estes líquenes podem ser observados no Paul da Serra, no Poiso e no Ribeiro Frio.Líquenes formados por longos filamentos, pendentes das árvores.





Copaíba O óleo de copaíba é o mais poderoso antibiótico e anti-inflamatório natural conhecido no planeta. É considerado o óleo da vida! Tem propriedades curativas, regeneradoras, nutritivas e tônicas. Regula a oleosidade da pele. Age também como regenerador dos tecidos





Cipó chumbo É adstringente, estomáquico e diurético.Usa-se para combater a diarréia sanguinolentas, as hemoptises, a icterícia.Nas afecções da garganta e nas anginas, fazem-se gargarejos com o cozimento desta planta





Cordão de são Francisco Planta muito utilizada como tônica, estimulante, diurética, febrífuga, sudorífica, carminativa, antiespasmódica, casos de bronquite crônica, tosses, asma brônquica, elefantíase, hemorragias uterinas, dores reumáticas, contusões. É considerada eficiente nos casos de inflamação urinária e auxilia a eliminação de ácido úrico





Canela de velho Árvores rústica, altura até 40 metros, folhas ásperas de 1té 15 cm, flores brancas, em cacho. Floresce agosto, setembro, outubro





Erva andorinha planta medicinal que cresce desde a Europa à Ásia e Américas. Seu nome deriva do grego “khélidôn” o que significa “andorinha”, pois acreditava-se que esses passarinhos a levavam aos seus filhotes para esses terem ótima visão





Erva de bicho Também conhecido como "erva-moura"... e vários outros nomes (outros nomes comuns: maria-pretinha(*), caraxixá, erva-de-bicho





Mestrus Popularmente conhecida no nordeste brasileiro, é uma planta natural das Américas Central e do Sul. É uma herbácea de cheiro e gosto forte. De todas as fontes pesquisadas foi encontrado que seu uso é primariamente como vermífugo natural intestinal e secundariamente como expectorante e descongestionante, há ainda indícios de tônico hepático, estomacal etc.,,





Maria preta As folhas cruas e os frutos verdes são, no entanto venenosos por causa da sua presença dos glicoalcalóides, que uma vez hidrolisados no intestino produzem alcaminas, que as quais absorvidas pelo organismo produzem sintomas de depressão no sistema nervoso central.





SETE SANGRIA Remédio caseiro para hipertensão pressão alta

Solução para muitas doenças remédios caseiros são do tempo de nossos avós que se valiam muito da sabedoria e que sempre foram criticados por médicos, mas hoje, aos poucos, a própria medicina está se curvando diante do chá





alho No Brasil a agricultura orgânica ganha cada vez mais espaços.

Atualmente, a área plantada já alcança 842 mil hectares





O Sabugueiro é uma árvore espontânea que os agricultores plantam para fazer sebes e àvolta das vinhas ou junto às linhas de água, mas cujas bagas depois de apanhadas e secas, são exportadas para Alemanha, Japão, Holanda, etc., a fim de serem transformadas e servirem de corantes para as pastelarias, bem como para produtos farmacêuticos





Viuvinha A viuvinha E UMA trepadeira (necessita de manejo), mas PODE Ser cultivada Como arbusto . Seu porte FICA em Torno dos 3 a 5m. Uma espécie E Ótima parágrafo cobrir fachadas, especialmente POR SUA característica delicada e POR SUA INTENSA floração. DEVE Ser cultivada no Sol Pleno e resiste a temperaturas Mais Amenas.





Erva de passarinho É uma planta superior, parasita, que ataca geralmente as plantas lenhosas e as árvores, sugando sua seiva chegando a exterminá-las se não for retirada. Recebeu esse nome porque se espalha com a ajuda de passarinhos que ingerem as sementes





Cuticeira fundamental importância na iniciação dos Filhos de Obaluae. Além de serem utilizadas no agbò e em banhos purificatórios OS antigos dizem que as folhas também devem ser colocadas embaixo da esteira que o Yawo dorme

O QUE E OLUBAJÉ

Olubajé é um ritual anual para Obaluaiê e só é feito em casas de **Candomblé**, sendo obrigatório em casas onde haja feito um Yawo de Obaluaiyê há menos de sete anos ou o próprio Zelador ou Zeladora seja deste Orixá. Olubajé é uma palavra de origem Iorubana e significa Olú : Aquele Que; Ba : Aceita; Je : Comer.

COMO SURGIL ESTA PRATICA

a história contada diz que Xangô, um Rei muito vaidoso, deu uma grande festa em seu palácio e convidou todos os Orixás, menos Obaluaê, pois as suas características de pobre e de doente assustavam o rei do trovão. No meio do grande cerimonial todos os outros Orixás começaram a notar a falta do Orixá Rei da Terra e começaram a indagar o porquê da sua ausência, até que um deles descobriu de que ele não havia sido convidado. Todos se revoltaram e abandonaram a festa indo a casa de Obaluaê pedir desculpas, Obaluaê recusava-se a perdoar aquela ofensa até que chegou a um acordo; daria uma vez por ano uma festa em que todos os Orixás seriam reverenciados e este ofereceria comida a todos desde que Xangô comesse aos seus pés e ele aos pés de Xangô.

Nascia assim a cerimônia do Olubajé. Porém, existem diversas outras historias que narram outros motivos sobre o porquê de Xangô e Ogum não se manifestarem no Olubajé.

Aqui vou contar um resumidamente o que acontece nessa cerimónia: Nesse dia todo o terreiro se encontra ornamentado na cor deste Orixá, Obaluaê – devo ressaltar que essa é a única cerimônia dentro do Candomblé que dispensa o Ipadé de Exu.

CULINÁRIA DE OBALUAÈ (OMULU)



Este e o famoso olubajè o olubaje não e uma comida ritualista especifica mas sim um banquete oferecida a obaluae são oferecidos pratos de aberen milho cozido enrolados em folhas de bananeira carne de bode e também pipoca as filhos deste orixá oferecem esta mesma iguarias aos praticantes desta cerimônia



Geralmente a pipoca é usada para fazer uma limpeza espiritual, para livrar o corpo de impurezas ou seja coisas negativas. Ela é uma oferenda do orixá denominado obaluaê, . Deve ser feita sem sal,e geralmente oferecida as segundas feiras ela tem um efeito de estourar as doenças e chagas pelo corpo assim como ela estoura se faz com a enfermidade

OS ÚLTIMOS DIAS DE OBALUAÉ

Este orixá determina uma passagem muito importante na vida de todos .não só porque ele e o regente da vida mas também porque ele esta em um alto padrão de luz divina quando este orixás esteve entre nos ele adquiriu muitos conhecimentos muita sabedoria afim de elevar seu prestigio a todos os seus filhos e adepto a religião espírita. Antes de nanà partir nanà foi ao encontro de obaluaè e pediu perdão de joelhos ao seu filho ela com sua cabeça virada na época na obsessão de engravidar ela cometeu alguns erros mas estes erros foram muito importante p a grandeza deste orixá pois se tornou uma das historias mais lindas entre eles só quem conhece a grandeza deste orixá e capaz de entender tamanha importância entre os orixás. Sua passagem foi sereno ao plano superior ele apenas se deitou entre as vegetação cobrindo com sua palha e ali estava seus cachorros que o prosseguiam pó isso que ate hoje muitos se falam que quando alguém se vai o cachorro tem sua premunição não podemos esquecer que este animal sagrado sabe quando isso vai acontecer . não e a toa que os cachorros são dos exus também . falando sobre obaluaè o seu lugar entre entre os orixás esta o mais alto possível por ele ter um grande conhecimento popular entre as doenças ele teve a missão de levar um pouco mais de sabedoria entre aqueles que estão sofrendo com suas feridas carnal obaluae se encarregou de ficar na direção dos mundos que se mantém nas trevas para todos entenderem melhor obaluaè esta no posto maior de ensinamento aos exus e ele que esta na diretoria uma vez que se colocamos em pratica de mexer com eguns ou ate exus sem doutrina ele esta no centro de tudo os exus antes de qualquer trabalho principalmente trabalhos relacionados a saúde tem que ter a provação de obaluaè e pensando melhor qual exu que nunca trabalhou em pro de uma cura de uma saúde de uma enfermidade. o relacionamento entre obaluae e o cemitério esta relacionada também a sua vida pessoal quando vivo ele sempre dizia que o lugar que ele mais gostava era o cemitério porque ali ele não tinha que ficar escondendo de ninguém e um lugar sempre vazio e calmo mas como vocês já leram a nossa matéria logo no inicio o relacionamento dele com o cemitério esta ligado a

Morte . outro fato importante que e muito bom relatar e que em muitos sites e revista esta citado que os pretos velhos vem nesta digina também e ate muitos exus ora isso tem mesmo uma lógica pois como todos nos sabemos os nossos guias vem de muitas diginas exemplo caboclos uns vem de Oxossi outros de xangô outros d ogum etc. exus = uns vem de ogum outros de Oxossi outros de yemanja etc. assim e os pretos velhos a maioria delas vem na digina de obaluaè porque não nos sabemos que em matéria de benzi mentos e curas são os nosso pretos e pretas velhas . outra coisa nunca devemos pedir saúde para obaluaè temos que pedir para que ele leve as doença embora as dores as feridas porque ele e da doença ele não e da saúde então amados amigos e leitores isso sempre devemos ter em mente



CARACTERÍSTICA DOS FILHOS DE OBALUAÈ

Os filhos de Omolú são pessoas extremamente pessimistas e teimosas que adoram exibir os seus sofrimentos, daqueles que procuram o caminho mais longo e difícil para atingir algum fim. Deprimidos e depressivos, são capazes de desanimar o mais otimistas dos seres; acham que nada pode dar certo, que nada está bom. Às vezes, são doces, mas geralmente possuem manias de velho, como a rabugice. Gostam da ordem, gostam que as coisas saiam da maneira que planearam. Não são do tipo que levam desaforo para casa e se se sentirem ofendidos respondem no ato, não importa a quem. Pensam que só eles sofrem, que ninguém os compreende. Não possuem grandes ambições. Podem apresentar doenças de pele, marcas no rosto, dores e outros problemas nas pernas. São pessoas sem muito brilho, sem muita beleza. São perversos e adoram irritar as pessoas; são lentos, exigentes e reclamam de tudo.São reprimidos, amargos e vingativos. É difícil relacionar-se com eles. Parece que os filhos de Omolú são pessoas que possuem muitos defeitos e poucas qualidades, mas eles têm várias, e uma qualidade pode compensar qualquer defeito: são extremamente prestáveis e trabalhadores. São amigos de verdade.O lado positivo da maioria dos filhos de Omolú supera em muito esse lado autodestrutivo que todos têm uns mais, outros menos, mais tem sim. São extremamente alegres, perseverantes, pacientes e amorosos, tiram a roupa do corpo para agradar uma pessoa, tratam o dinheiro pelo lado do prazer, da satisfação. As pessoas de Omolú têm a tendência da mudança propriamente dita, para qualquer coisa que desejarem, parecem dançar Opanijé o tempo todo, procurando por tudo. Trabalhadores incansáveis, filhos de Omolú numa roça fazem de um tudo, apenas não os magoem nem os tratem com indiferença, ciumentos são capazes de exageros, se sentem incompreendidos e, muitas vezes não sabemos o que lhes causam repentinas depressões. Os filhos e filhas de obaluaè tem comportamentos de depressão

FILHOS DE OBALUAÈ

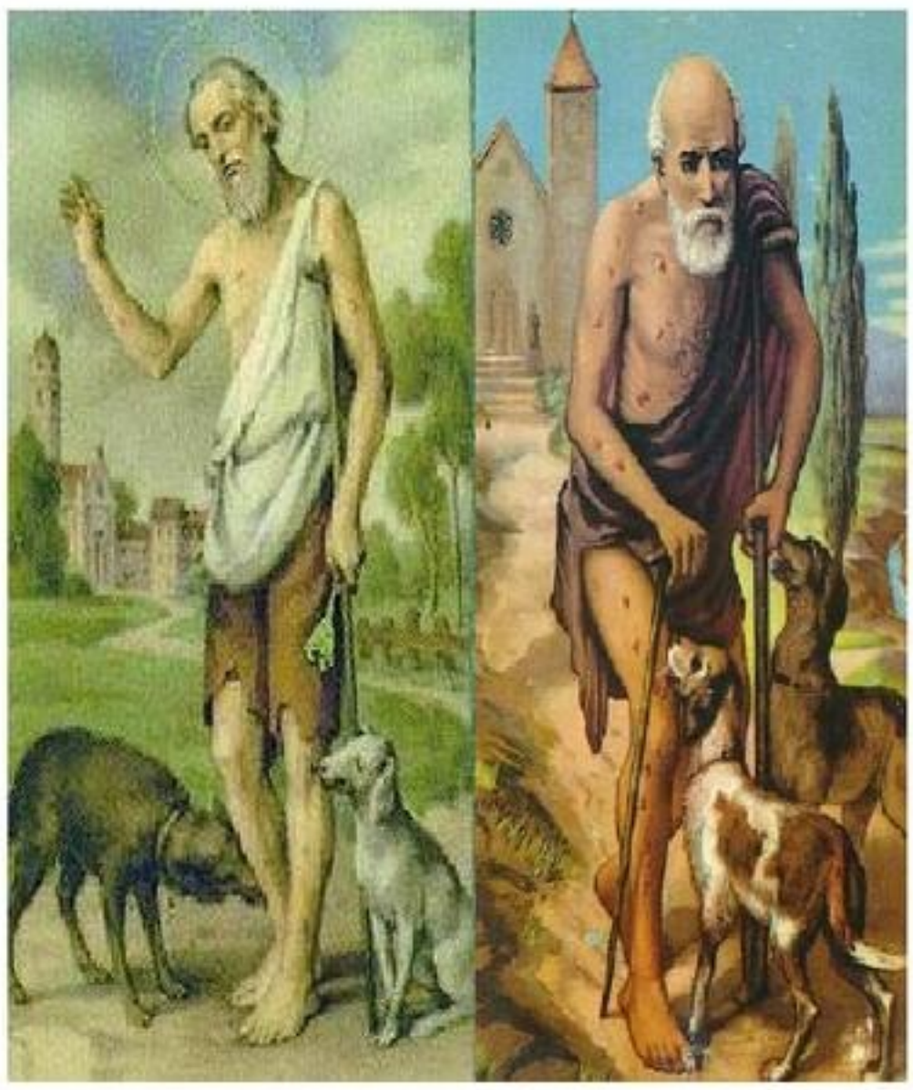
Para quem gosta de segurança, o filho desse santo é a pedida certa. Companheiro, amigão, solidário e amoroso, procura entendera pessoa amada e dá o melhor de si para fazê-la feliz. Parece mentira que exista alguém assim, mas não se entendermos que este homem é altamente espiritualizado, desligado do lado mesquinho do mundo. Com ele não adianta fazer charme: prefere mulheres objetivas, inteligentes e principalmente românticas como ele. Por ser assim, será muito difícil encontrá-lo em lugares badalados e movimentados. Sério e responsável, não gosta de agitos e comporta-se como um cavalheiro até na intimidade. Precisa, mais do que ser desejado, sentir que é amado e necessário à pessoa com quem se envolveu e pela qual nitrirá um ciúme bastante discreto.

FILHAS DE OBALUAÈ

De temperamento forte, ela não aceitará nunca um companheiro que a queira dominar, precisa encontrar um homem à sua altura. Sua preferência recai sobre os que são altos, fortes, inteligentes e animados no jogo do amor. Discreta, nunca será a primeira a atacar. Vai observar bem, antes de se aproximar de quem está interessada e, quando se apaixonar, deixará transparecer todo o seu ciúme. É aquele tipo de mulher que procurará sempre pixar quem ela flagrou de olho no seu par. Isso porque, quem lhe pertencer, será só dela mesmo e de mais ninguém. Se o parceiro entender isso, terá ao seu lado uma bela figura de mulher, que fará sucesso em festas e reuniões e que, sexualmente, é uma parceira ativa e disposta a inovar sempre nas brincadeiras e jogos de amor.

No Geral: Convivem melhor com pessoas idosas do que com as mais jovens. Não têm a paciência necessária para suportar arroubos da mocidade. Mesmo os Filhos de Obaluaê com menos idade sempre procuram pessoas mais velhas para conviver. Não gostam de aglomerações, preferem isolamento, utilizando seu tempo em coisas que consideram de maior utilidade. Raramente se abrem a respeito de seus problemas, preferindo "curtir" a mágoa ou a dor sem participar a ninguém. Muito sentimentais e profundamente negativistas

SINCRETISMO NA IGREJA CATÓLICA





Sincretismo de São Lázaro: Omulú e abaluaè no sincretismo São Roque

Lázaro de Betânia é um personagem bíblico descrito no Evangelho segundo João como um amigo que Jesus teria ressuscitado, irmão de Marta e deMaria. Seu nome provavelmente do grego corresponde ao hebraico Eleazar), e significa literalmente "Deus ajudou".

De acordo com tradição católica, o Lázaro ressuscitado teria se dirigido a provença depois da morte de Jesus em companhia de suas irmãs e de outras pessoas. Ele também teria sido o primeiro bispo de Marselha. Esta versão, porém, é contestada por historiadores Segundo registros históricos mais completos , para escapar da perseguição, Lázaro teria se dirigido para o Chipre, se estabelecendo na então cidade de Cítio, hoje Larnaca. Lá foi nomeado bispo pelo apóstolo Paulo e viveu por 30 anos. Sua tumba original, feita de mármore, estava localizada no local onde hoje está a igreja de São Lázaro (Church of Ayios Lazaros, Larnaca). De acordo com os registros históricos, os restos mortais de Lázaro foram levados para Constantinopla por ordem do Imperador Leo VI. Porém, em 1972 foram encontrados remanescentes dos restos mortais de Lázaro escondidos na igreja atual. O

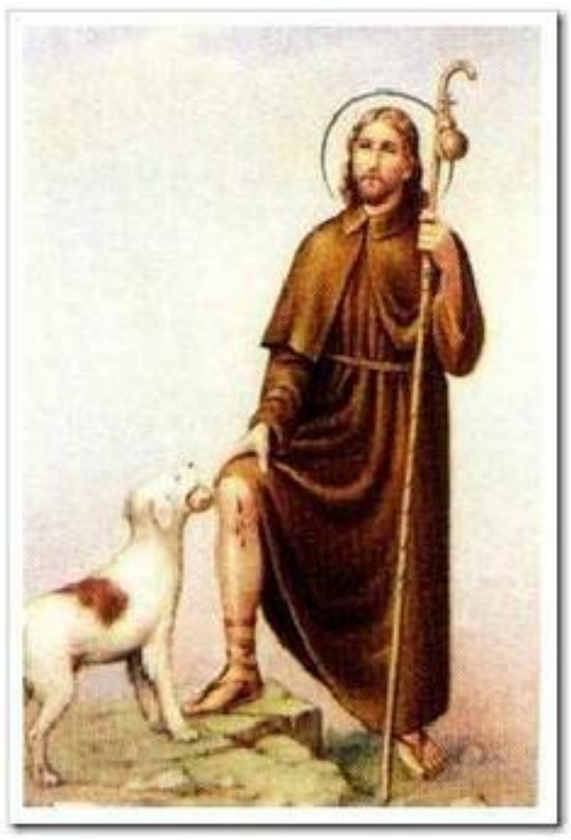
local onde estes remanescentes foram encontrados está hoje preservado sob a igreja e é aberto para visitação. Na Idade Média tornou-se o padroeiro dos leprosos pela associação errada feita com seu homônimo, Lázaro (mendigo e leproso), narrado na parábola mencionada por Lucas - Parábola do Lázaro e do Rico.

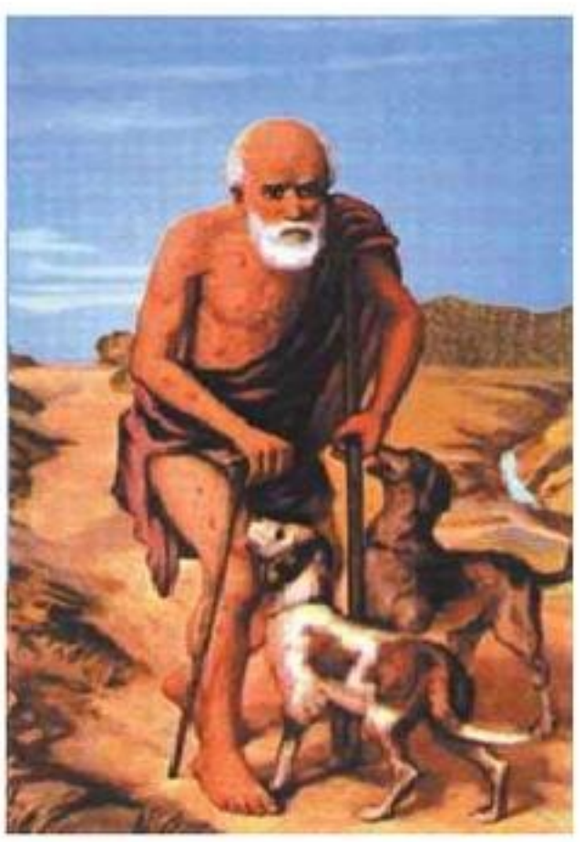
A data em sua Homenagem é 16 de Agosto, na Umbanda representa a manifestação de Deus (Zambi das religiões Congo e Angola) da renovação dos espíritos decaídos, resgata dor da suas dívidas cármicas, na manifestação de Omulu trabalha como ceifador dos erros, ou seja, é o senhor dos mortos e o regente dos cemitérios considerado o campo santo entre o mundo terrestre material e o mundo astral espiritual, trabalhando com muito amor na guia destes espíritos, tendo como servo exu caveira o guardião dos cemitérios. Obaluaie é o mistério da irradiação que plasma o espírito desencarnado em vias de reencarne, amoldando-o para o útero materno, propiciando assim uma nova via evolutiva. Obaluae é o senhor das doenças podendo curar uma pessoa de uma doença.Na gíra de caboclos pode ser chamado de "caboclo do fogo" e quando entra nos terreiros da umbanda sua cabeça sempre tem que ser coberta,pois,obaluae tinha muitos feridas e cobria seu rosto com palha para que ninguém pudesse ver as feridas. Diz uma lenda africana que ele estava em uma festa e ninguém queria dançar com ele sabendo de suas feridas até que Iansã veio até ele levantou a palha de seu rosto e com sua ventarola provocou um vento tão forte que as feridas de obaluae saíram do corpo dele se transformando em pipoca. São Roque nasceu em Montpellier, no começo do século XIV. Aos 20 anos, ficou órfão de pai e de mãe. Distribuiu parte da sua herança aos pobres e parte confiou a um tio. Partiu depois em peregrinação para Roma. Durante a viagem procurava ajudar os necessitados, especialmente os doentes, vítimas da peste. Após muitos anos na Cidade Eterna, Roque retornou à terra natal. Durante a viagem, foi atacado pela peste. Para não contaminar ninguém, refugiou-se na floresta. Contam que um cão roubava comida da mesa de um certo senhor e lhe levava cada manhã. Desta maneira ele foi descoberto. Ao chegar em Montpellier, foi preso e levado diante do governador, que era seu tio, mas não o reconheceu. Esquecido por todos, morreu abandonado na prisão, depois de cinco anos. Segundo a tradição popular, sua avó o reconheceu pela mancha em forma de cruz que trazia no

peito. São Roque abriu mão da sua riqueza para seguir uma vida próxima à Cristo. Ele se tornou santo por conseguir uma cura milagrosa sobre a peste negra que contaminou a Europa naquela época

Omulu no sincretismo São Lázaro

A data em sua Homenagem é 17 de Dezembro, para alguns umbandistas, Omolu é considerado a esquerda de Obaluayê, daí a proximidade entre os dois. Porém, ele também se aproxima de Obaluayê por ser invocado, assim como esse último, para a cura de doenças, especialmente as contagiosas e aquelas que podem levar o doente à morte. Nesse sentido, recebe o título de Senhor da Varíola, doença contagiosa que dizimou milhões de pessoas até a descoberta de uma vacina e posterior erradicação. Omulu, dentro de uma nova visão espiritual umbandista, é o Orixá da energia cósmica que ao penetrar em nossa atmosfera recaí sobre diversos habitats, como Oxum e as águas doces, etc. Ele é um dos sete orixás tendo como desdobramento o orixá Nanã. Ele vive na Calunga pequena (cemitério), aí se dando a concentração maior de sua energia (positiva ou negativa). Seus sensitivos, ao manifestarem a presença de Omolu, curvam seu corpo a terra, ficando o mais perto possível dela. Representa também a grande transformação do ser, ter que morrer para o pequeno e renascer para o grande, sem precisar deixar a matéria (morte). Suas cores na Umbanda são o preto x amarelo ou branco x preto (mais relacionado aos preto-velhos). Sua imantação compõe-se de deburu (pipocas feitas na areia), mamão, arroz. Flor: monsenhor amarelo; essência: cravo ou menta. Por sua relação com a morte, é reverenciado no cemitério ou campo santo e extremamente temido. Esta é uma visão umbandista sem preconceitos





são roque e são lazaro

São Lázaro e São Roque são ligados as doenças, colocação que eu não concordo nem um pouco, na minha opinião dentro da natureza tudo tem de certa forma um princípio e um "fim". Omulu, Obaluaê e Nanã são Orixás responsáveis pelo fim da vida carnal e o princípio da vida espiritual, e ficando a responsabilidade da nossa reencarnação para o nosso Orixá Ancestral.

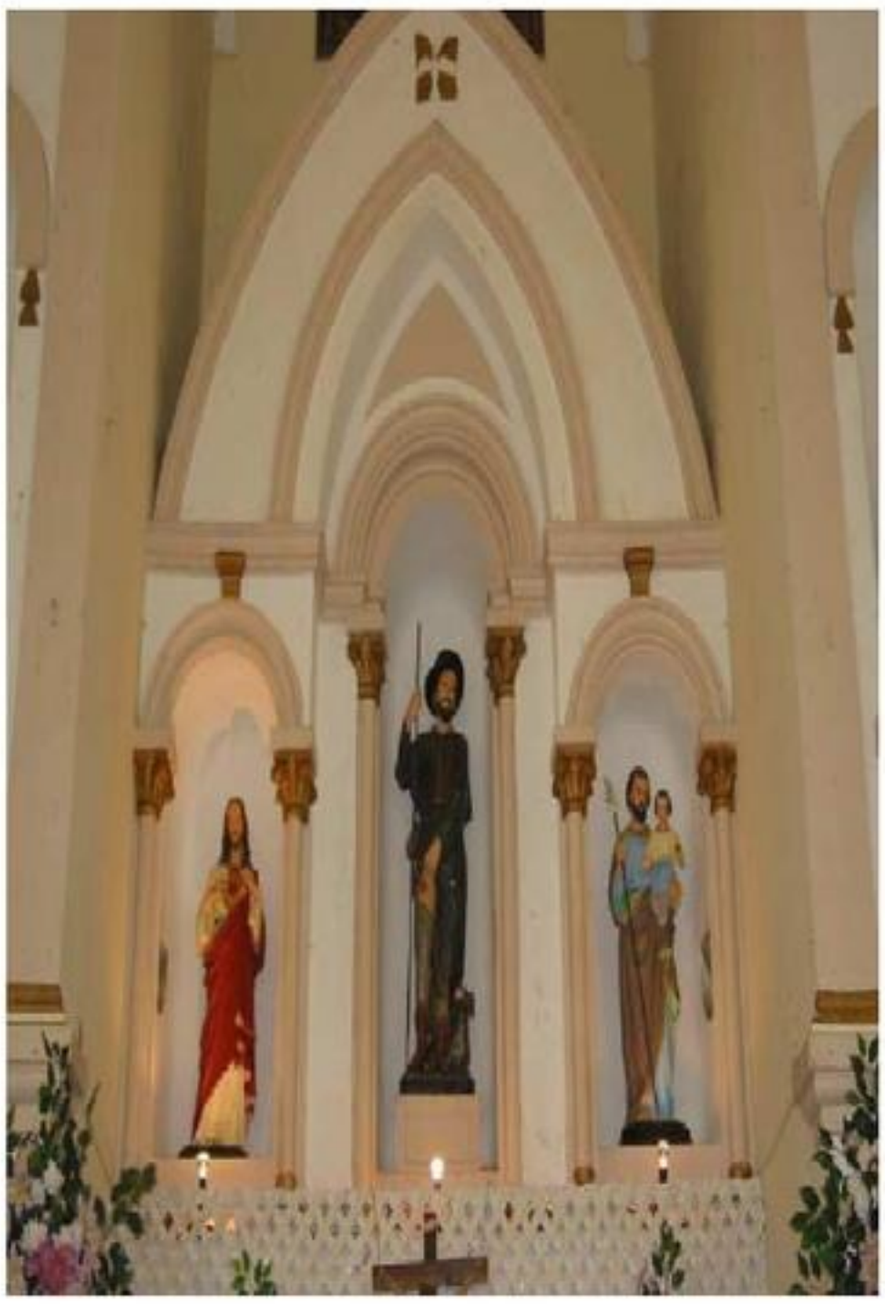
Como não existe a morte em nenhuma parte do universo estas energias divina, são a prova da presença renovadora do poder de Deus na nossa evolução. Mas como São Lázaro é citado no Evangelho de Nosso senhor Jesus, em São Lucas 16. 19 a 31, disse Jesus: Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente. Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as chagas. E aconteceu que o mendigo morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico e foi sepultado. E, no Hades (quer dizer inferno), ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão e Lázaro, no seu seio. E, clamando, disse: Abraão, meu pai, tem misericórdia de mim e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama. Disse, porém, Abraão: Filho lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro, somente males; e, agora, este é consolado, e tu, atormentado. E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá, passar para cá. E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento. Disse-lhe Abraão: Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos. E disse ele: Não, Abraão, meu pai; mas, se algum dos mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam. Porém Abraão lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite



Lázaro de Betânia é um personagem bíblico descrito no Evangelho segundo João como um amigo que Jesus teria ressuscitado, irmão de Marta e deMaria. Seu nome provavelmente do grego corresponde ao hebraico *Eleazar*), e significa literalmente "Deus ajudou".De acordo com tradição católica, o Lázaro ressuscitado teria se dirigido a Provença depois da morte de Jesus em companhia de suas irmãs e de outras pessoas. Ele também teria sido o primeiro bispo de Marselha. Esta versão, porém, é contestada por historiadores [1]. Segundo registros históricos mais completos [2], para escapar da perseguição, Lázaro teria se dirigido para o Chipre, se estabelecendo na então cidade de Cítio, hoje Larnaca. Lá foi nomeado bispo pelo apóstolo Paulo e viveu por 30 anos. Sua tumba original, feita de mármore, estava localizada no local onde hoje está a igreja de São Lázaro (Church of Ayios Lazaros, Larnaca). De acordo com os registros históricos, os restos mortais de Lázaro foram levados para Constantinopla por ondem do Imperador Leo VI. Porém, em 1972 foram encontrados remanescentes dos restos mortais de Lázaro escondidos na igreja atual. O local onde estes remanescentes foram encontrados está hoje preservado sob a igreja e é aberto para visitação.

Na Idade Média tornou-se o padroeiro dos leprosos pela associação errada feita com seu homônimo, Lázaro (mendigo e leproso), narrado na parábolamencionada por Lucas - Parábola do Lázaro e do Rico.





Depois iniciou uma nova construção da Matriz. Mesmo não possuindo um estilo sacro definido, não impediu de ser transformada em uma das mais belas igrejas de São Paulo, graças ao seu interior magistralmente pintado e decorado pelo talento dos irmãos Gentili. As paredes, bem como os vitrais, retratam a vida e morte do Padroeiro, São Roque.

O compartimento que acolhe a imagem do Padroeiro representa ao fundo a vida peregrina de São Roque. A igreja tem ainda no presbitério dois magníficos murais, ao lado do Evangelho tem o profeta Elias no deserto sendo confortado pelo Anjo que lhe traz alimento, símbolo da eucaristia. Ao lado da epistola, São Roque no cárcere recebendo forças espirituais através da Sagrada Comunhão. Completam o presbitério Anjos representando a oração e o sacrifício da Divina Eucaristia e do Espírito Santo. O teto do templo possui ainda o arco do presbitério, a bela cena da anunciação e traz a glória de São Roque, os símbolos das virtudes teologais: fé, esperança, e caridade. As paredes do corpo da igreja trazem os quatro evangelistas, a explicação do Padre Nosso por símbolos originais e de alta expressão, como também os sete sacramento. As imagens que adornam a Igreja são todas de procedência estrangeiras e de grande valor.







Nosso eterno agradecimento ao nosso pai obaluaè omulo,são lazaro,e são roque não importa o tamanho de sua fè de sua grandeza e sim o seu amor perante a sua devoção o respeito perante ao seu próximo o carinho perante a sua religião sabemos que de onde ele estiver nosso pai obaluaè ele estará com os braços aberto para lhe dizer (obrigado meu filho(a) por saber que vocês fazem parte da minha vida que nosso pai oxalá abençoe a todos os nossos irmão seja ele de qualquer raça de qualquer cor ou crédulo o nosso muito obrigado a todos vocês que compartilharão este pequeno espaço onde podemos retratar um pouco da vida deste grande orixá a sua bença a sua proteção e muito obrigado ao meu pai obaluaè omulu





PALAVRAS DE OBALUAÈ QUANDO ENCONTROU SUA MÃE DO OUTRO LADO DA VIDA

Ávida nos separou a morte nos uniu